



PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 495/XIII/2ª

RECOMENDA AO GOVERNO A CONSAGRAÇÃO DA VIA LONGITUDINAL DE PORTUGAL – EN2 E A SUA VALORIZAÇÃO

Exposição de motivos

As vias de comunicação foram, ao longo dos séculos, os elementos centrais do desenvolvimento das sociedades. A circulação de pessoas e mercadorias, o desenvolvimento da técnica e da arte, o simbolismo que está associado ao vencer desafios e constrangimentos, foram sempre as bases da construção de estradas.

Em Portugal, desde há séculos, que as vias se transformaram em visão de território, em agregação comunitária, em eleição de centralidades e em dotação de massa crítica. Os grandes programas dos últimos 200 anos, em especial desde Mouzinho da Silveira, tiveram sempre uma leitura nacional, uma razão para que Portugal se consagrasse como reino e como Estado.

A Estrada Nacional 2 atravessa o país em 739,260 Km. São 11 distritos e 32 concelhos, vence 4 serras e 11 rios. Mas é, essencialmente, a estrada das culturas, das especificidades, a que só o Minho escapa, das realidades centrais do rural e dos séculos de História.

Os municípios, sempre encontrando novos e inovadores caminhos para o seu desenvolvimento, encontraram na Via Longitudinal de Portugal o seu lugar no desenvolvimento e o seu posicionamento estratégico no espaço europeu. Por isso, iniciaram o processo de se ligarem, de encontrarem uma visão de conjunto, uma opção de promoção comum, uma estratégia única e brilhante brevemente consumada numa associação dedicada à Estrada Nacional 2.



Se a opção pelo relevar das características de cada território é reverente, não deve ser só essa a opção. Porque a EN2 não é a soma das partes, é uma história de décadas, é uma recentragem da História de um país.

Somar particularidades é pouco para ter um projeto comum, dar a este desafio um sentido nacional e internacional é opção que deve fazer reunir todos num caminho acordado.

Há ainda em Portugal vias que podem fazer a reserva total das características de um país "verde", completamente garantido na sua sustentabilidade. A Via Longitudinal de Portugal EN2 é a mais relevante via, é a que mais profundamente consagra a garantia de um país com futuro no bom espírito da sustentabilidade.

Neste universo de ponderações, nesta linha de análise nacional que pode competir à Assembleia da República, é importante encontrar o valor para além da courela, o potencial para além do resguardar da nossa micro-especificidade. A EN2 é a única via, dos muitos planos rodoviários, que garante passado e promove futuro.

Assim, nos termos da alínea b) do artigo 156º da CRP e da alínea b) do nº 1 do artigo 4º do Regimento, os deputados do Grupo Parlamentar do partido Socialista propõem à Assembleia da República que recomende ao Governo:

1. A consagração da Via Longitudinal de Portugal – EN2 como espaço simbólico da unidade e da integração nacional;
2. A consagração, no âmbito das opções de desenvolvimento regional, de uma prioridade para a intervenção, ao longo dos próximos anos, nos universos da segurança, da sinalização, da criação de pontos de descanso, da valorização das interligações, a determinar pelos departamentos de infraestruturas do Estado em ligação com as autarquias locais;



3. A criação de núcleos de interpretação, ao longo da via, que promovam a identificação da sua importância, sempre em articulação com as Entidades Regionais de Turismo;
4. A definição de uma estrutura de contacto, entre a tutela nacional das autarquias locais e os municípios, que coordene a intervenção e promova a alocação de recursos de acordo com as diversas orientações e valências.

Palácio de S Bento, 7 de outubro de 2016

Os Deputados

Ascenso Simões

Francisco Rocha

Luis Moreira Testa

Carlos Pereira

João Paulo Correia

António Borges

Marisabel Moutela



José Rui Cruz

Pedro Coimbra

João Gouveia

Hortense Martins

Eurico Brilhante Dias

António Sales

Odete João

José Miguel Medeiros

António Gameiro

Idália Serrão

Hugo Costa

Eurídice Pereira



Sofia Araújo

André Pinotes Batista

Norberto Patinho

Pedro do Carmo

António Eusébio

Luis Graça

Fernando Anastácio